

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL II

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL II

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Xosé Somoza Medina
<b>Imagem da Capa</b>	peacestock/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciência e tecnologia para o desenvolvimento ambiental, cultural e socioeconômico II [livro eletrônico] / Organizador Xosé Somoza Medina. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-76-7

DOI 10.37572/EdArt\_270223767

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Tecnologia – Aspectos ambientais. I. Somoza Medina, Xosé.

CDD 363.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



EDITORA  
ARTEMIS

2023

Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

[www.editoraartemis.com.br](http://www.editoraartemis.com.br)

e-mail: [publicar@editoraartemis.com.br](mailto:publicar@editoraartemis.com.br)

## PRÓLOGO

Este libro presenta una colección de artículos de investigación que bajo distintos ámbitos de conocimiento realizan avances de interés en la ciencia y la tecnología. La sociedad del siglo XXI se distingue de la de épocas pretéritas por su capacidad analítica. A diferencia de lo que ocurría en otras épocas, en nuestro mundo contemporáneo tenemos demasiada información y avanzar en el conocimiento significa realizar una investigación original sobre otros antecedentes previos y analizar una gran cantidad de datos para poder extraer conclusiones que signifiquen un desarrollo, un avance entre la situación anterior y la posterior, aunque sea a pequeña escala en un contexto local y en un ámbito científico muy concreto. La suma de miles de esos pequeños avances y la interconexión mundial sostienen a la ciencia y la tecnología del siglo XXI.

Este es el objetivo de este libro, realizar avances en la ciencia y la tecnología para el desarrollo ambiental, cultural y socioeconómico, desde un posicionamiento académico, comprometido con el rigor científico y el desarrollo del ser humano.

Para ello se han compendiado veinticuatro artículos de investigación en dos apartados, ciencia y tecnología. En el primer conjunto nos encontramos con artículos que desde las ciencias ambientales o las ciencias sociales realizan propuestas de mejora de aspectos concretos sobre hidrología, regeneración de suelo agrícola, cuidado ambiental, recursos humanos, ciudades igualitarias o paisajes culturales.

En el segundo bloque, se agrupan trabajos de ingeniería química, ingeniería industrial o ingeniería forestal que relatan avances en distintas tecnologías, relacionadas con el biogás de los vertederos de residuos, los usos de nuevos materiales sintéticos, la química de determinados productos y su toxicidad, o las características bioestructurales de la madera de roble.

Xosé Somoza Medina  
Universidad de León, España

## SUMÁRIO

### I CIENCIAS PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

EL RÍO NAZAS COMO SOLUCIÓN BASADA EN LA NATURALEZA PARA LA COMARCA LAGUNERA

Ana Cecilia Tobías Estrada

José Avidán Bravo Jácome

Alejandra Peña García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237671](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237671)

#### **CAPÍTULO 2..... 19**

SIMULACIÓN Y PRONÓSTICO DE CAUDALES DIARIOS DEL RÍO AMAZONAS (TAMSHIYACU) USANDO MODELO HÍBRIDO WAVELET REDES NEURONALES

Lucio Vergara Saturno

Waldo Sten Lavado-Casimiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237672](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237672)

#### **CAPÍTULO 3..... 38**

BIORESTORATION OF AN AGRICULTURAL SOIL IMPACTED BY WASTE MOTOR OIL

Monserrat Torres-Olaya

Juan Luis Ignacio-De la Cruz

Gabriel Gallegos-Morales

Juan Manuel Sánchez-Yáñez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237673](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237673)

#### **CAPÍTULO 4..... 50**

CARBONO ORGÁNICO SECUESTRADO EN SISTEMAS AGROFORESTALES EVALUADOS EN EL CANTÓN MEJÍA, PICHINCHA, ECUADOR

R. A. Ramos Veintimilla

C. M. Nieto Cabrera

J. R. Limongi Andrade

F. M. Romero Mancero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237674](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237674)

**CAPÍTULO 5..... 65**

CREATIVIDAD, INGENIO Y EDUCACIÓN PARA TRANSFORMAR EN VALOR LOS RESIDUOS GENERADOS DE LA PODA DE ÁRBOLES; EL CASO DEL PROSOPIS GLANDULOSA (MEZQUITE)

José Melero-Oláguez  
Argelia Melero-Hernández  
Jorge Murillo-Romo  
Arturo Murillo-Herrera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237675](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237675)

**CAPÍTULO 6..... 74**

PROGRAMA DE CONSERVACIÓN Y FOMENTO DE LA CULTURA DE CUIDADO AMBIENTAL EN EL MUNICIPIO DE SAN JUAN ATZOMPA, PUEBLA, MÉXICO

Sergio Alberto Vega Cisneros  
Fabiola Mendoza Morales  
Rosa María Canalizo Bravo  
M.A. Claudia Domínguez Olmos  
M.A. Rosario Mejía Ramírez  
M.A. Adalit Arias Aragón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237676](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237676)

**CAPÍTULO 7..... 80**

EMPRENDEDORISMO 360°

Luis Alberto Ynfante

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237677](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237677)

**CAPÍTULO 8..... 89**

ELEMENTOS CLAVES PARA LA PROFESIONALIZACIÓN DEL RECURSO HUMANO EN ORGANISMOS OPERADORES DE MÉXICO

Carlos Alejandro Hernández Morales  
Daniel Salas Limón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237678](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237678)

**CAPÍTULO 9..... 102**

ANÁLISIS DEL RENDIMIENTO ESCOLAR MODALIDAD VIRTUAL Y PRESENCIAL EN LA UNIDAD DE APRENDIZAJE DE FÍSICA BÁSICA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Mayté Cadena González



María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237679](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237679)

**CAPÍTULO 10..... 115**

MEJORAMIENTO DE LA FUERZA DE TRABAJO UTILIZANDO SIMULACION

Jorge Tomás Gutiérrez Villegas

María Leticia Silva Ríos

Edgar Omar Gutiérrez Villegas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376710](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376710)

**CAPÍTULO 11..... 125**

LA PERSPECTIVA DE GÉNERO EN LAS CIUDADES ESPAÑOLAS. UN ANÁLISIS EXPLORATORIO

Bárbara Atanes Delgado

Xosé Somoza Medina

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376711](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376711)

**CAPÍTULO 12..... 149**

UN SENDERO CON TERRITORIALIDAD LOCAL EN LA QUEBRADA DE EL TALA, VALLE DE CATAMARCA

Ezequiel Fonseca

Claudio Caraffini

Cristian Melián

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376712](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376712)

**II TECNOLOGÍAS PARA PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO**

**CAPÍTULO 13..... 158**

ESTUDIO DE MODELOS MATEMATICOS PARA CALCULO DEL BIOGAS PRODUCIDO EN UN VERTEDERO

Sandra Maria Martinez

Patricia María Albarracin

Luis Francisco Garcia

Santiago Ezequiel Torres

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376713](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376713)

**CAPÍTULO 14..... 164**

TECNOLOGÍA BTS-MP<sub>DRY</sub> PARA LA LIMPIEZA DEL BIOGÁS. UNA FORMA EFICIENTE DE ELIMINAR COMPONENTES PELIGROSOS DEL BIOGÁS DE VERTEDEROS

Joaquín Reina Hernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376714](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376714)

**CAPÍTULO 15..... 174**

GEOPOLÍMEROS: EL AVE FENIX DE LOS MATERIALES DE CONSTRUCCIÓN EMERGENTES Y SU APLICACIÓN EN LA REMEDIACIÓN AMBIENTAL

Luis Felipe Rodríguez Alfaro

Edith Luévano Hipólito

Leticia Myriam Torres Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376715](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376715)

**CAPÍTULO 16..... 185**

MACROPOROUS SILICON STRUCTURES IN 700 NM AND 500 NM

Angel Rodríguez

Didac Vega

Jordi Llorca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376716](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376716)

**CAPÍTULO 17..... 198**

PARTIAL REPLACEMENT OF SODIUM CHLORIDE BY POTASSIUM CHLORIDE IN GREEN TABLE OLIVES. LOOKING FOR A HEALTHY AND ECONOMIC ALTERNATIVE IN ARGENTINA

Mariela Beatriz Maldonado

Leonel Lisanti

Ariel Márquez

Noemi Graciela Maldonado

Pablo Enrique Martín

Daniela Adriana Barrera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376717](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376717)

**CAPÍTULO 18..... 207**

ENSAYOS DE PUESTA A PUNTO PARA ESTUDIOS DE DIFUSIÓN DE ARSÉNICO EN *DAUCUS CAROTA*

Oscar Daniel Galvez

Mariela Beatriz Maldonado

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376718](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376718)

**CAPÍTULO 19** ..... **216**

TOXIC EFFECTS OF CONSTITUENTS OF THE FERN *STICHERUS QUADRIPARTITUS* AGAINST *SPODOPTERA FRUGIPERDA* AND *PLODIA INTERPUNCTELLA*

Fernando Livio Corzo

Susana Beatriz Popich

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376719](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376719)

**CAPÍTULO 20** ..... **228**

ANÁLISIS DE CASO EN EL CAMPO DE LA INGENIERÍA HACIENDO USO DE TÓPICOS DE LAS CIENCIAS BÁSICAS. UN ENFOQUE BASADO DISEÑO INSTRUCCIONAL

Alejandro Armando Hossian

Emanuel Maximiliano Alveal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376720](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376720)

**CAPÍTULO 21** ..... **245**

SUPPLEMENTARY FAILURE MODE AND EFFECT ANALYSIS (FMEA) FOR SAFETY APPLICATION STANDARDS DIN EN ISO 13849 SAFETY FUNCTION-FMEA

Christa Düsing

David Prust

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376721](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376721)

**CAPÍTULO 22** ..... **264**

REACCIÓN DE ESPECIES FORESTALES DE ULTRA-RÁPIDO CRECIMIENTO A PODA TOTAL, EN ESTEPA ESPINOSA MONTANO BAJO, ECUADOR

R. A. Ramos Veintimilla

A. S. Guanaga Paredes

F. A. Sigcha

F. M. Romero Mancero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376722](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376722)

**CAPÍTULO 23** ..... **279**

INFLUENCIA DE LA PARED CELULAR EN LA DENSIDAD DE LA MADERA DE ROBLE (*Quercus robur* L.)

Guillermo Riesco Muñoz

Andrés Remacha Gete

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376723](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376723)

**CAPÍTULO 24 .....288**

EMERGENCY REMOTE TEACHING IN PROCESS SIMULATION USING DWSIM: A  
CASE STUDY FROM DIQ-UMAG, CHILEAN PATAGONIA

Daniela Navarro-Pérez

Juan C. Moreno-Díaz

Pedro Simeone-Barrientos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376724](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376724)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....312**

**ÍNDICE REMISSIVO .....313**

# CAPÍTULO 17

## PARTIAL REPLACEMENT OF SODIUM CHLORIDE BY POTASSIUM CHLORIDE IN GREEN TABLE OLIVES. LOOKING FOR A HEALTHY AND ECONOMIC ALTERNATIVE IN ARGENTINA

*Data de submissão: 13/01/2023*

*Data de aceite: 31/01/2023*

### **Mariela Beatriz Maldonado**

CONICET  
Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
Departamento de Ingeniería Química  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0002-4188-8005

### **Leonel Lisanti**

Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
Departamento de Ingeniería Química  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0002-8623-4953

### **Ariel Márquez**

Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
Departamento de Ingeniería Química  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0003-2330-7905

### **Noemi Graciela Maldonado**

Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
CeReDeTeC  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0001-6997-8080

### **Pablo Enrique Martín**

Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
CeReDeTeC  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0001-9264-6228

### **Daniela Adriana Barrera**

Universidad Tecnológica Nacional  
Facultad Regional Mendoza  
CeReDeTeC  
Mendoza – Argentina  
ORCID 0000-0003-4907-4281

**ABSTRACT:** Seventy percent (70%) of the daily recommended amount of salt (Sodium Chloride) consumed is already included in the most common industrialized foods (bread, sausages, canned, frozen, cheese, soups and packaged food in general) because it is incorporated during the process of elaboration. The World Health Organization (WHO) recommends a daily intake of 5 g of salt of sodium. An excessive consumption of salt (sodium chloride) increases blood pressure and thus the risk of stroke, heart disease and nephropathy. It also causes recurrent renal lithiasis, it is a probable procarcinogen of gastric cancer, and it also participates in the pathophysiological bases of osteoporosis, obesity, cardiovascular diseases not dependent on blood pressure. According to the Ministry of Health of Argentina, it is consumed more than

twice the recommended salt. To reduce risks, one of the alternatives is to replace sodium in foods. One example is the use of potassium chloride, which achieves greater synergy when mixed in the appropriate percentage with sodium chloride, thus achieving low levels of sodium in the food. To accomplish that, sized Arauco variety olives were used, previously debittered, fermented and washed until no sodium was present. They were placed in new brines where NaCl was replaced with 10, 20 and 30% of KCl of the total NaCl (control). Two 'affective' tests were used: measurement of the degree of satisfaction and preference test. The concentration of Na and K ions were mathematically modeled.

**KEYWORDS:** Potassium chloride. Olives. Functional foods. Mathematical modeling.

## REEMPLAZO PARCIAL DE CLORURO DE SODIO POR CLORURO DE POTASIO EN ACEITUNAS VERDES DE MESA. EN BUSCA DE UNA ALTERNATIVA SALUDABLE Y ECONÓMICA EN ARGENTINA

**RESUMEN:** El setenta por ciento (70%) de la cantidad diaria recomendada de sal (cloruro de sodio) consumido ya está incluido en los alimentos industrializados más comunes (pan, embutidos, enlatados, congelados, quesos, sopas y alimentos envasados en general) porque se incorpora durante el proceso de elaboración. La Organización Mundial de la Salud (OMS) recomienda una ingesta diaria de 5 g de sal de sodio. Un consumo excesivo de sal (cloruro de sodio) aumenta la presión arterial y por lo tanto, el riesgo de accidente cerebrovascular, enfermedad cardíaca y nefropatía. El exceso de sal puede causar litiasis renal, es un probable procarcinógeno del cáncer gástrico, y participa en las bases fisiopatológicas de la osteoporosis, obesidad, enfermedades cardiovasculares, y en otras enfermedades no dependientes de la presión arterial. Según el Ministerio de Salud, en Argentina, se consume más del doble de la sal recomendada. Para reducir los riesgos, una de las alternativas es reemplazar el sodio en los alimentos. Un ejemplo es el uso de cloruro de potasio, que logra una mayor sinergia cuando se mezcla en un porcentaje con cloruro de sodio, logrando así niveles bajos de sodio en la comida. Con este objetivo se utilizaron aceitunas calibre variedad Arauco, previamente desamarrizadas, fermentadas y lavadas hasta que no haya sodio presente y luego se colocaron en salmueras de potasio. Las aceitunas fueron colocadas en salmueras nuevas donde se reemplazó NaCl por 10, 20 y 30% de KCl del total de NaCl (control). Se utilizaron dos pruebas 'afectivas' para la medición del grado de satisfacción y prueba de preferencia. Por otra parte, la concentración de iones de Na y K fue modelada matemáticamente.

**PALABRAS CLAVES:** Cloruro de potasio. Aceitunas. Alimentos funcionales. Modelación matemática.

## INTRODUCTION

Dietary salt intake plays a critical role in regulating blood pressure. There is evidence from the epidemiological studies (ICRG,1988), migration studies (Poulter et al., 1990), population-based intervention studies (Forte,1989), treatments trials, and genetic studies (Lifton, 1996) that dietary salt is a causal factor for the raised blood pressure and the current high salt intake is largely responsible for the rise in blood pressure with the age.

Raised blood pressure is the major cause of cardiovascular disease, accounting for 62% of strokes and 49% of coronary heart disease (WHO, 2002). In addition, accumulating evidence shows that a high salt intake could independently predict left ventricular hypertrophy, although this remains controversial (WHO, 2004). A policy statement from the Panel of Experts of the Pan American Health Organization (PAHO) established (2020) as the expected date for compliance with this recommendation in the Region of the Americas (Campbell, 2012). For its part, in Argentina; In December 2013, Law 26,905 was promulgated and sanctioned, whose main objective is to promote the reduction of the consumption of Sodium in the population, and also to determine guidelines for the development of sanitary policies that lead to the promotion of healthy habits. This is fixed, the maximum sodium levels to be contained in certain food groups, and the adaptation periods to which manufacturers must adjust. It is known that, 70% of the recommended daily allowance of salt (Sodium Chloride) consumed is already included in the most common industrialized foods (bread, sausages, canned, frozen, cheese, broth, soups and packaged in general) because it is incorporated during the same process of elaboration. To reduce risks, one of the alternatives is to replace sodium in food. One example is the use of potassium chloride, which achieves greater synergy when mixed in the proper percentage with sodium chloride. The key is to arrive at a perfect combination for the consumer to accept. NaCl plays an important role in table olive processing affecting the flavour and microbiological stability but apparently, NaCl may be substituted of salt mixture in the fermentations (Bautista et al., 2010). In Argentina it is still not usual to ferment with these mixtures and generally an important remnant of fermented olives is kept at the end of the season. It is a custom to add more NaCl and other preservatives. Then the final destination of these olives are used in pizzas and sale to the public. Sometimes, they are not palatable because of the excess of salt. Taking into account these data, the objective of this research was based on the transformation of formulation of green table olives conservation, which are fermented with different concentrations of NaCl. To reduce sodium levels of the product were used mixtures of NaCl and KCl, and finally to achieve higher value to the final product.

## 2 MATERIALS AND METHODS

The treatments trials were based on transformation of fermented green olives with NaCl, Arauco variety; in olives without sodium first. They were subjected to several washes with deionized water for 24 hours: two washes of 8 hours each, the third of 6 hours and the last of 4 hours: in order to desalinate as much as possible, until the lowest

sodium level (0,71 ppm of Na). The olives used for the test were of uniform size, of average size: weight: 579 mg; diameter: 193 mm; length: 210 mm.

Four triplicate trials of different concentrations of NaCl (sodium chloride) and KCl (potassium chloride) were carried out. It is important to mention that the formulations were made using water of typical Mendoza region (rich in Ca<sup>+2</sup> and Mg<sup>+2</sup>). The first one consists of 100% NaCl, or “control treatment”. The second is replaced by 10% of the total of NaCl by KCl. The thirdly is composed by 80% NaCl and 20% KCl. The last one: 70% NaCl and 30% KCl. 7-liter containers were used and 4.5 kg of olives were placed, then completed with 3 liters of brine prepared with the different formulations up to a concentration of 8.5% brine. After that, it was added: 0.3% of HCl; 3.6 g of benzoic acid and 5.4 g of sorbic acid. The trials were controlled for almost two months. It was measured the pH measured with a peach-meter (Denver model BHR-I), acidity [9] and several sampling of brine were taken to measure sodium and potassium in a flame photometer Metrolab model 315.

## 2.1 TEST OF SENSORIAL ANALYSIS

In agreement with Anzaldúa - Morales (1994) two types of “affective” tests were used for sensory evaluation: Preference test and Proof of acceptance. In the first test the judges were asked which of the coded samples preferred and why even if they were not sure. Each judge evaluated each sample only once. The proof of acceptance consisted in a structured 5-point hedonic scale: Dislikes me a lot (-2); I dislike (-1); I do not like it or dislike it (0); I like (1) and I really like (2) On this scale, he was allowed to assign a category to more than one sample. The tests were carried out in the tasting room of Don Bosco Faculty. The finished products were analyzed by 50 randomly selected untrained males and females judges, from 24 to 60 years old, including non-consumers, eventual consumers and consumers of this fruit. Each judge was given a sample, of each of the treatments in the corresponding containers, arranged in a horizontal line at random. Each container contained 2 olives of each treatment.

## 2.2 MATHEMATICAL MODELING

Based on the shape of the experimental curves measured in the laboratory, it was proposed as model of the variation of the concentration in brine C (t) in relation to the time:

$$C(t) = c(\infty) + \frac{C_0 - c(\infty)}{1 + b \cdot t} \quad (1)$$

c (∞) is the value of the final concentration when the fruit is saturated, or when the submerged time tends to infinite.



$C_0$  represents the value of the initial concentration when the fruit is submerged.

In order to determine  $b$ , an intermediate value of the concentration  $C_2$  ( $t_2$ ) must be taken at a given time  $t_2$ , and the value of  $b$  is cleared from the equation:

$$C(t) = C_2 = C(\infty) + \frac{C_0 - C(\infty)}{1 + b \cdot t_2} \quad (2)$$

Clearing:

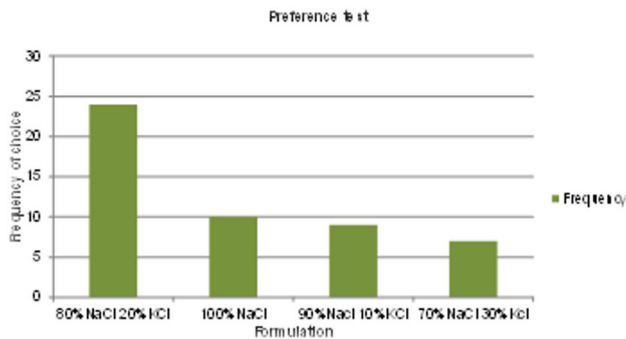
$$b = \frac{[(C_0 - C(\infty))/(C_2 - C(\infty))]}{t_2} - 1 \quad (3)$$

It should be clear that the value of  $C_2$  is measured for a later time  $t_2$  as the olives were submerged. For the studied, the value of the concentration was taken 16 later at the beginning of the experiment.

### 3 RESULTS

It can be observed in Figure 1, that the highest preference was for the formulation: 20% of KCl and 80% of NaCl. This represented a preference of 48%, followed by the Control composed by 100% of NaCl which represented a preference of 20%. Thirdly on the formulation: 30% KCl and 70% NaCl with 16% of preference. And finally the formulation: 10% of KCl and 90% of NaCl which represented a preference of 15%.

Figure1: Test of preference.



#### 3.1 MATHEMATICAL MODELING

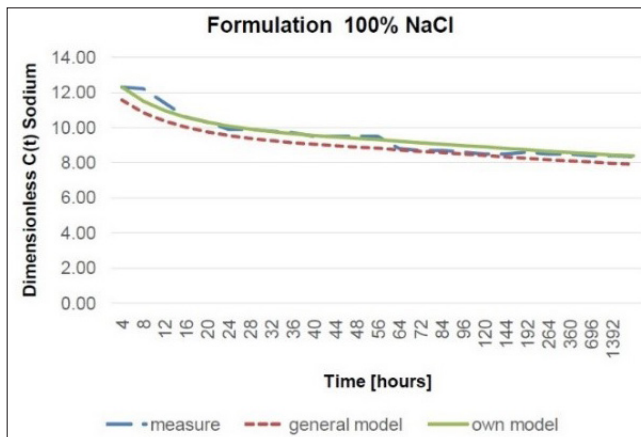
Two models were established: The own model is the model applied to each particular situation, with the own data of initial and final concentrations, and the corresponding one at 16 hours. The general model is the one that tries to integrate all the data using the boundary conditions the initial average data until the final data inclusive. The parameters used by the model were showed in the following Table.

Table1: Parameters used by the own model.

<b>Co</b>	<b>C1</b>	<b>b</b>	<b>t2</b>
1.39	0.36	0.0125	16
3.25	1.1	0.109375	16
5	1.95	0.19140625	16
<b>average</b>			
<b>3.21</b>	<b>1.14</b>	<b>0.10</b>	<b>16.00</b>

The model fitted very well for both ions that are chemically very similar in characteristics by their location in the periodic table. Their salts form electrolytic solutions in aqueous solution and have similar properties. The mathematical model allowed to predict the behavior of the concentration in the time once the solution has been saturated from the 16 hours onwards. Both ions behaved in a similar way because the skin and the flesh of olives were permeabilized by the debittering process. Simply, the difference between them was in the concentration of the formulation used. It should be noted that the sodium concentration is always higher than that of potassium as can be seen in the following Figures.

Figure 2: Model of variation of sodium concentration over time. Formulation: 100% NaCl.



It can be observed in Figures 2 and 3 that shows the control formulation: 100% NaCl that the measured sodium data fitted perfectly with both models, which does not happen so well for potassium ion. Low concentration could be occurs given in the formulation and maybe the flesh of the olive too. Potassium adjusted perfectly to the own model once it passed the 40 hours approximately. From there, both models were adjusted to the experimental data with great accurately.

Figure 3: Model of variation of Potassium concentration over time. Formulation: 100% NaCl.

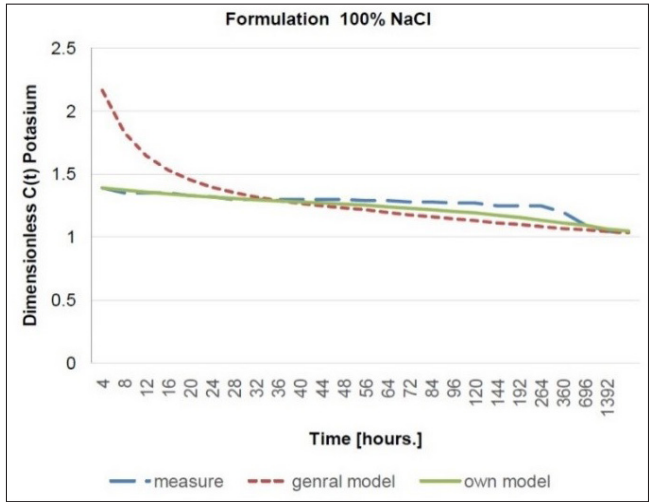


Figure 4: Model of variation of sodium concentration over time. Formulation: 80% NaCl 20%KCl.

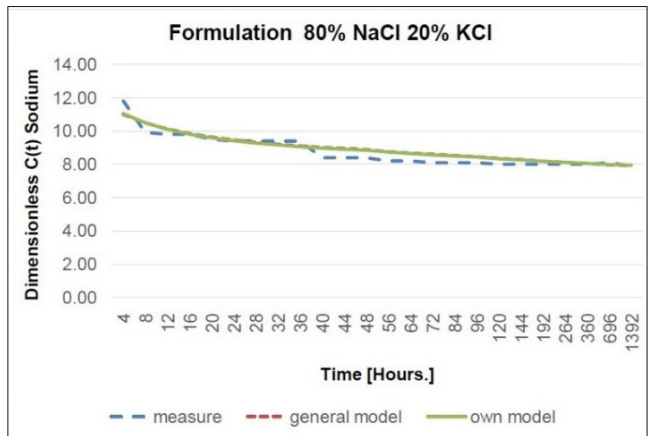
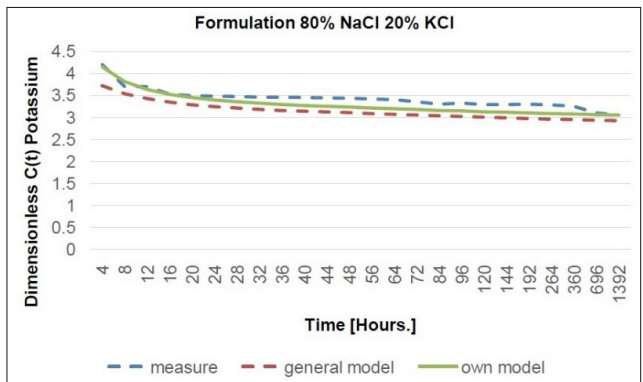


Figure 5: Model of variation of Potassium concentration over time. Formulation: 80% NaCl 20% KCl.



It can be seen from Figures 4 and 5 that as the formulation KCl concentration increased, the adjustment of the measured data behaved more closely for the both ions. This is consistent with the own model itself and the general model presented by Excel on average data. The same behavior was observed for sodium and potassium. This was verified in all formulations where the potassium content was increased (data not shown) but showed an excellent fit. This allows the own model to predict the behavior of the concentration of the ions over time, once washed solution saturated, after 16 hours. In all cases the ions concentration measured in the brine decreased in the time. Possibly this would indicate that the greater diffusion of sodium and potassium to the interior of the fruit happened during firsts hours, because the flesh and skin of the olive was already permeabilized by the debittering process.

Probably these two ions would diffuse, if we continued investigating, very similar, in spite of having a differential diffusion like almost all substances: size, affinity, other properties and type of behavior in the olives matrix. The only fact because of that varies in this trial is the concentration existing in the formulation. In the olives, the concentration of potassium is higher than sodium, but the processing of green olives incorporates more sodium by the debittering with lye and after that, when they are placed in brine, in general.

## 4 CONCLUSIONS

The formulation preferred by untrained consumers was 80% NaCl 20 % de ClK. It had a preference of 48%, versus the control composed by 100% of NaCl with 20% of preference.

The synergy of the two salts in the preservation of olives made the product organoleptically accepted by the panelists in the tasting.

It was also concluded that potassium chloride does not affect the conservation of olives.

It was possible to decrease the concentration of Sodium in such a way that the taster failed to notice the presence of the ions Potassium in the product.

This formulation is desirable for a healthier lifestyle; with respect to eating habits. Potassium chloride is more expensive than sodium chloride. But the risk of affecting health is even more expensive when measuring long-term consequences: costly medical treatment and risk of stroke or other pathologies. For this reason, the formulation found is more palatable and it is very important for the elaboration of a functional product.

This simple process increased the value added to the final product.

The own model fitted perfectly to the measured data, after the solution of the brine was saturated at 16 hours. This model allows predicting the behavior of ion concentration once passed the saturation.

## REFERENCES

ANZALDÚA, Antonio. **La evaluación sensorial de los alimentos en la teoría y la práctica**. [S. l.]: Editorial Acribia, 1994. 214 p. ISBN 978-84-200-0767-0.

BAUTISTA, J; ARROYO, F. N.; DURAN, M. C.; GARRIDO, A. Fermentation profiles of Manzanilla-Aloreña cracked green table olives in different chloride salt mixtures. **Food Microbiology**, [s. l.], v. 27, p. 403-412, 2010. DOI <https://doi.org/10.1016/j.fm.2009.11.015>. Disponible en: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0740002009002731?via%3Dihub>. Acceso en: 9 jan. 2023.

CAMPBELL, N. R. C.; CORREA, Ricardo; LEGOWSKI, Barbara; LEGETIC, Branka. Iniciativas para reducir la sal alimentaria en la Región de las Américas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 255-256, 2012. Disponible en: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/9261>. Acceso en: 9 jan. 2023.

FORTE, J. G.; MIGUEL, J. M.; MIGUEL, M. J.; DE PÁDUA, F; ROSE, G. Salt and blood pressure: A community trial. **Journal of Human Hypertension**, [s. l.], v. 3, p. 179-184, 1989.

ICRG: INTERSALT COOPERATIVE RESEARCH GROUP. Intersalt: an international study of electrolyte excretion and blood pressure: Results for 24 hour urinary sodium and potassium excretion. **British Medical Journal**, [s. l.], v. 297, p. 319-328, 1988. DOI <https://doi.org/10.1136/bmj.297.6644.319>. Disponible en: <https://www.bmj.com/content/297/6644/319>. Acceso en: 9 jan. 2023.

LIFTON, R. P. Molecular genetics of human blood pressure variation. **Science**, [s. l.], v. 272, n. 5262, p. 676-680, 1996. DOI <https://doi.org/10.1126/science.272.5262.676>. Disponible en: <https://www.science.org/doi/10.1126/science.272.5262.676>. Acceso en: 9 jan. 2023.

POULTER, N. R.; KHAW, K. T.; HOPWOOD, B. E.; MUGAMBI, M; PEART, W. S.; ROSE, G; SEVER, P. S. The Kenyan Luo migration study: observations on the initiation of a rise in blood pressure. **British Medical Journal**, [s. l.], v. 300, p. 967-72, 1990. DOI <https://doi.org/10.1136/bmj.300.6730.967>. Disponible en: <https://www.bmj.com/content/300/6730/967>. Acceso en: 9 jan. 2023.

THE WORLD HEALTH. Food and health in Europe: a new basis for action. **World Health Report**, Switzerland, n. 96, 2004. Disponible en: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/272255>. Acceso en: 9 jan. 2023.

THE WORLD HEALTH. The world health report 2002 : Reducing Risks, Promoting Healthy Life. **World Health Report**, Switzerland, 2002. Disponible en: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67454>. Acceso en: 9 jan. 2023.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**Xosé Somoza Medina** (1969, Ourense, España) Licenciado con Grado y premio extraordinario en Geografía e Historia por la Universidad de Santiago de Compostela (1994). Doctor en Geografía e Historia por la misma universidad (2001) y premio extraordinario de doctorado por su Tesis “Desarrollo urbano en Ourense 1895-2000”. Profesor Titular en la Universidad de León, donde imparte clases desde 1997. En la Universidad de León fue Director del Departamento de Geografía entre 2004 y 2008 y Director Académico de la Escuela de Turismo entre 2005 y 2008. Entre 2008 y 2009 ejerció como Director del Centro de Innovación y Servicios de la Xunta de Galicia en Ferrol. Entre 2007 y 2009 fue vocal del comité “Monitoring cities of tomorrow” de la Unión Geográfica Internacional. En 2012 fue Director General de Rehabilitación Urbana del Ayuntamiento de Ourense y ha sido vocal del Consejo Rector del Instituto Ourenseño de Desarrollo Local entre 2011 y 2015. Ha participado en diversos proyectos y contratos de investigación, en algunos de ellos como investigador principal, con temática relacionada con la planificación urbana, la ordenación del territorio, las nuevas tecnologías de la información geográfica, el turismo o las cuestiones demográficas. Autor de más de 100 publicaciones relacionadas con sus líneas de investigación preferentes: urbanismo, turismo, gobernanza, desarrollo, demografía, globalización y ordenación del territorio. Sus contribuciones científicas más importantes se refieren a la geografía urbana de las ciudades medias, la crisis del medio rural y sus posibilidades de desarrollo, la evolución del turismo cultural como generador de transformaciones territoriales y más recientemente las posibilidades de reindustrialización de Europa ante una nueva etapa posglobalización. Ha participado como docente en masters y cursos de especialización universitaria en Brasil, Bolivia, Colombia, Paraguay y Venezuela y como docente invitado en la convocatoria Erasmus en universidades de Bulgaria (Sofía), Rumanía (Bucarest) y Portugal (Porto, Guimarães, Coimbra, Aveiro y Lisboa). Ha sido evaluador de proyectos de investigación en la Agencia Estatal de Investigación de España y en la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Como experto europeo en Geografía ha participado en reuniones de la Comisión Europea en Italia y Bélgica. Impulsor y primer coordinador del proyecto europeo URBACT, “come Ourense”, dentro del Programa de la Unión Europea “Sostenibilidad alimentaria en comunidades urbanas” (2012-2014). Dentro de la experiencia en organización de actividades de I+D+i se pueden destacar la organización de diferentes reuniones científicas desarrolladas dentro de la Asociación de Geógrafos Españoles (en 2002, 2004, 2012 y 2018).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abastecimiento energético 158

Agricultura 1, 2, 3, 4, 6, 9, 16, 52, 226, 276

Agua 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 35, 66, 72, 83, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 175, 179, 180, 208, 209, 281, 282, 283

ANN 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37

Arqueología 149, 151, 156, 157

Arsénico 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215

### B

Bioenergía 158, 164

Biogás 84, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Biomasa 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 83, 84, 158, 266, 269, 271, 277, 278

### C

Cauce 1, 5, 6, 7, 11, 15, 16, 17

Caudal mínimo 1, 10, 28

Cementos alternativos 174

Ciudad igualitaria 125, 126, 127, 144

Coahuila 1, 2, 3, 5, 7, 14, 18, 38

Comarca Lagunera 1, 2, 3, 4, 6, 15, 16, 17, 18

Conservación 2, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 64, 74, 75, 77, 78, 90, 91, 92, 232, 234, 235

COVID-19 86, 102, 103, 113, 114, 288, 289, 290, 291, 308, 309, 311

Cuenca 1, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 27, 154

Cultura ambiental 65, 74, 75, 78

### D

Daucus carota 207, 208, 209, 213, 215

Dendroenergía 265

Densidad anhidra 279, 283, 284, 285

Densidad básica 279, 283, 284, 285

Densidad de la pared celular 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Derechos 1, 2, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 90, 128, 130

Desarrollo cognitivo 228, 243  
Desarrollo de competencias 89, 95  
Desarrollo local 80  
Difusión 77, 86, 207, 209, 213, 214  
DIN EN ISO 13849 245, 262  
Diseño de productos 65  
Diterpenoids 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227  
Durango 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 296, 311  
DWSIM 288, 289, 290, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310

## E

Economía 4, 64, 66, 69, 73, 80, 82, 91, 151, 158, 170, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 276  
Economía circular 66, 69, 73, 158, 174, 176, 177, 178, 179, 181  
Ecosistema 1, 2, 4, 9, 10, 12, 16, 80, 81  
Educación 15, 18, 65, 67, 80, 83, 85, 87, 88, 90, 93, 97, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 113, 114, 124, 125, 135, 137, 145, 289, 309, 310, 311  
E-learning 102, 103, 107, 113, 114  
Electrochemical etching 185, 186, 196, 197  
Emprendedorismo 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88  
Endophytic bacteria 39  
Energía 21, 72, 80, 81, 84, 85, 88, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 228, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 266, 278  
Energías renovables 67, 80, 81, 83, 85, 88, 159, 160  
Espacio 50, 53, 86, 103, 104, 108, 137, 140, 141, 142, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 237  
España 18, 87, 88, 112, 125, 127, 128, 131, 135, 136, 139, 140, 144, 146, 147, 156, 164, 173, 243, 279

## F

Failure Mode and Effects Analysis 245, 262  
Feminismo en la ciudad 125  
FMEA 245, 246, 249, 250, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 263  
Fuerza de trabajo 115, 120  
Functional foods 199



## G

Gas sensors 185, 186, 189

Geopolímeros 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Gestión 1, 2, 5, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 66, 74, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 108, 114, 125, 136, 145, 159, 178, 311

Gestión educativa 89

Grado de terneza 207, 209, 211, 212

## H

Híbrido 19, 21, 26, 30, 33, 34, 264, 267, 270, 271, 278

Historia 18, 125, 126, 147, 149, 151, 155, 156, 157

Hydrocarbons 39, 43, 45, 48

## I

Instrucción 228, 229, 230, 231, 233, 237, 243

## L

Laguna 1, 3, 4, 7, 18, 48, 73

Lepidoptera 216, 217, 225, 226, 227

Lethal and sublethal effects 216, 225, 227

Líneas de producción 115, 118, 121, 122, 123

## M

Macroporous silicon 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 196, 197

Materiales inteligentes 174, 181

Mathematical modeling 199, 201, 202

Medio ambiente 1, 2, 4, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 64, 73, 78, 79, 81, 85, 88, 90, 132, 133, 134, 159, 163, 174, 181

Métodos de trabajo 115, 118, 121, 122, 123

Mezquite 65, 66, 67, 68, 69, 73

Mid Infrared 185, 190, 197

Mineralization 39, 40, 43, 47, 208

Modelo matemático 22, 228, 231, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Modelos de simulación 115, 116, 124

Municipio 4, 6, 66, 74, 75, 76, 77, 135, 138, 158, 160, 161

## O

Olives 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206

## P

Perspectiva de género 125, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 143, 144, 145, 146, 147

Plants 38, 39, 41, 47, 216, 217, 227, 265, 277, 292, 300

Poda 65, 66, 67, 68, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Porosidad 180, 279, 281, 283, 284, 285, 286

Potassium chloride 199, 200, 201, 205

Presa 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 18

Process simulation 288, 290, 291, 292, 293, 299, 300, 301, 302, 306, 308

Profesionalización en el sector hídrico 89

Programa 10, 19, 54, 63, 66, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 103, 116, 137, 140, 161, 268, 276, 283

Pronóstico a corto plazo 19

Propiedad física 279

Purificación 164, 169

## R

Recepa 264, 265, 269, 275

Remediación ambiental 174

Remote emergency teaching 288

Rendimiento escolar 102, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114

Residuos sólidos 65, 158, 159, 160, 163

Residuos sólidos urbanos 158, 159, 160, 163

Riego 1, 3, 4, 5, 7, 13

Río 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 30, 34, 150, 152, 218, 226

Río Amazonas 19, 21, 27, 28, 30, 34

## S

Safety Function-FMEA 245

Secuestro de carbono 51, 52, 59

Sendero 149, 150, 151, 153, 154, 155

Servicio ambiental 51, 52, 60, 61

Siloxanos 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Silvicultura 265  
Sistema agroforestal 51, 61, 62, 64  
Soil 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51  
Sticherus quadripartitus 216, 217, 218

## T

Tecnologías 4, 82, 107, 140, 158, 159, 164, 166, 167, 173, 180, 312  
Teorías prescriptivas 228  
Tiempo de cocción 207, 209, 211, 212, 214  
Tierra 1, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 154, 156  
Transformación 65, 137, 138, 149, 152, 158, 281, 309  
Transformada wavelet 19, 21, 24, 30

## U

Urbanismo no sexista 125

## V

Vertederos 158, 160, 164, 165, 167, 171, 173

## Y

YouTube channel 288, 290, 299, 300, 302, 304, 306, 310